

CRIOPRESERVAÇÃO COMO ALTERNATIVA NA CONSERVAÇÃO DA FERTILIDADE DE PACIENTES COM CÂNCER DE TESTÍCULO.

**Alana Cristina Canceglieri Stuhr¹; Breno Silva Percu²; Waleska Vitória Soares de Oliveira³;
Lorenzo Guerrero⁴; Renan Thomazini Leite⁵; Murillo José Silva Martins⁶**

¹Centro Universitário Redentor (Itaperuna – RJ)

²Centro Universitário Redentor (Itaperuna – RJ)

³Centro Universitário Redentor (Itaperuna – RJ)

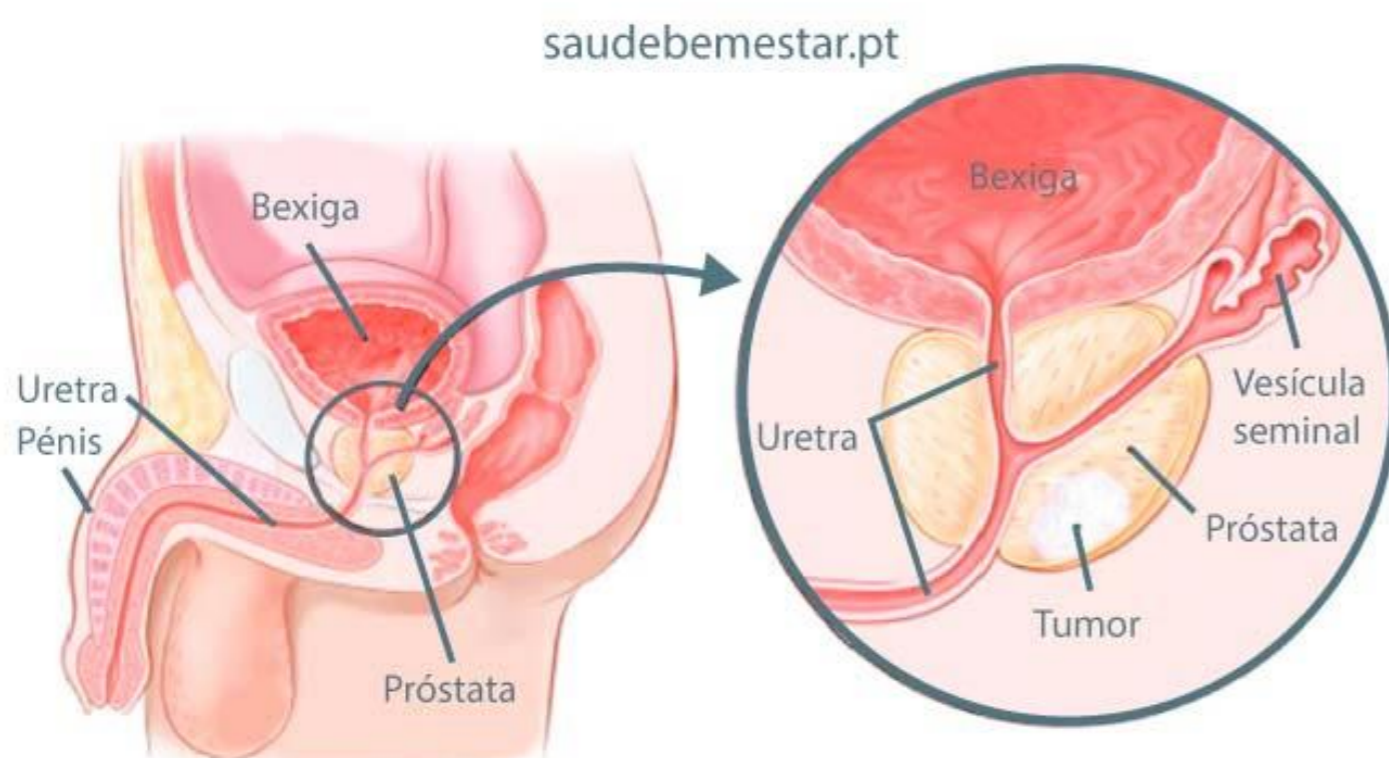
⁴Centro Universitário Redentor (Itaperuna – RJ)

⁵Centro Universitário Redentor (Itaperuna – RJ)

⁶Centro Universitário Redentor (Itaperuna – RJ)

INTRODUÇÃO

O câncer de testículo se apresenta em 1% dos tumores malignos, sendo a neoplasia mais frequente entre 15 e 35 anos. Anualmente, são registrados 74 mil casos no mundo e, no Brasil, a doença faz 3,3 mil novas vítimas todo ano. No entanto, advém de uma das neoplasias sólidas mais curáveis, com taxas de sobrevivência em 5 anos de 95% dos casos. Apesar da baixa mortalidade, o câncer de testículo interfere diretamente na fertilidade e, conseqüentemente, na autoestima e qualidade de vida dos homens.



OBJETIVO

Constatar que há um grande potencial e benefício da criopreservação durante o tratamento desse câncer, devido ao alto risco dessa patologia prejudicar a fertilidade do homem, interferindo em algumas partes do processo reprodutivo e afetando a capacidade do homem de ter filhos, uma vez que influencia diretamente nos níveis de testosterona. Dessa forma, a criopreservação do sêmen é uma alternativa para preservação da fertilidade do paciente, usando essas células em técnicas de reprodução assistida de alta complexidade, como exemplo a Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoide, que garante o potencial fértil de homens que irão se submeter a procedimentos que possam comprometer a fertilidade.

MÉTODOS

O estudo foi realizado a partir da revisão bibliográfica de artigos recentes publicados na plataforma SciELO, PUB MED.

RESULTADOS

As informações científicas mostram que o espermatozoide é uma célula com bom potencial de criopreservação, devido às suas características únicas, volume pequeno em comparação à sua superfície e pouca quantidade de água intracelular. Desse modo, a aplicação da criopreservação em espermatozoides e embriões já está bem estabelecida em comparação aos ovócitos, no entanto, ainda obsoleto devido a maior interferência aos estresses físicos e químicos que podem interferir na qualidade da amostra biológica. Portanto, as amostras de sêmen são armazenadas em Banco de Sêmen com a finalidade de armazená-los para o uso no futuro e garantir ao homem a possibilidade de ter filhos.

CONCLUSÃO

Sabe-se que grande parte do diagnóstico de câncer de testículo ocorre durante o auge da idade reprodutiva do homem, uma vez que esse período é caracterizado pelo auge da vida sexual e muitos buscam iniciar a composição de uma família. No entanto, a radiação e os agentes quimioterápicos, usados em grande parte da terapia desses pacientes interferem no nível de testosterona, podendo levar a infertilidade. Com isso, a proteção dos paradigmas masculinos e preservação da fertilidade possui enorme relevância relacionada ao tratamento oncológico e potencial reprodutivo. Portanto, a criopreservação torna possível a preservação da fertilidade e se apresenta com bons resultados, atraindo, gradativamente, pacientes que possuem o desejo da paternidade no futuro.

REFERÊNCIAS

CHENG, LIANG ET AL. "Testicular cancer." *Nature reviews. Disease primers* vol. 4,1 29. 5 Oct. 2018

DE OLIVEIRA, Kamile Denise; OSELAME, Gleidson Brandão; NEVES, Eduardo Borba. Infertilidade após o tratamento oncológico. 2014.

SEMERGEN, 2021.RM, VALVERDE GÓMEZ ET AL. Diagnosis of testicular tumours in primary care.

SILVA, Ângelo et al. Oncofertilidade: preservação da fertilidade em pacientes oncológicos. 2021.